Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM ESTOMAS

Relatoria: Rayane Alves Beserra

Autores: Isabela de França Souza
Monique Gomes de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: No programa de residência em enfermagem vivenciamos diversos campos a fim de proporcionar treinamento completo, adequado e aprimorar as habilidades, dentre os campos temos o ambulatório de enfermagem pediátrica especializado em estomas. A estomaterapia tem como finalidade o cuidado a pacientes com estomas podendo ser desde feridas agudas e crônicas, fístulas e incontinência anal e urinária e traqueostomias. O perfil dos pacientes atendidos são crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 18 anos, com o diferencial de serem crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES). OBJETIVO: O estudo tem como objetivo apresentar as experiências e atividades vivenciadas por residentes de enfermagem durante sua passagem no ambulatório especializado em cuidados de estomas em um instituto pediátrico de referência no estado do Rio de Janeiro (RJ), destacando – se a assistência de enfermagem à criança portadora de estomias e sua família. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o período vivenciado pelas autoras durante a sua oportunidade de atuação e aprendizado no campo do ambulatório de estomaterapia de um hospital pediátrico de referência no estado do RJ durante a Residência de Enfermagem. RESULTADOS: Foi possível observar como o ensino sobre o cuidado com as ostomias na residência facilita a adaptação do profissional às suas atribuições contribuindo para um aprendizado mais aprofundado sobre essa temática, visto que a mesma ainda é pouco aprofundada durante a graduação. Ao observamos o perfil fisiopatológico das CRIANES com malformações congênitas, veremos condições que podem levar a confecção de colostomias, vesicostomias, traqueostomias e etc, que faz com que seja ainda mais necessário o conhecimento sobre as ostomias além de uma visão integral do indivíduo atendido e suas famílias. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Concluímos que a importância, presença e avaliação de um Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, pois o mesmo utiliza um modelo centrado na criança e família, encarando sempre este binómio como dependente dos seus cuidados. O conhecimento gerado e adquirido mediante especialização em saúde infantil e estomaterapia, torna-o capaz de promover o mais elevado estado de saúde possível, prestar cuidados à criança saudável, doente e as crianças que fazem uso de estomaterapia.